



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA 245ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

LOCAL: Modalidade à distância.

DATA: 18 de janeiro de 2021

HORÁRIO: 18h30min

Presentes à Reunião

SES: Luciano Jorge Koneski. (Secretário Adjunto da Saúde do Estado); Ramon Tartari (SUR); Carmem Regina Delziovo (SPS); Eduardo Macário (SUVIS); Grace Ella Berenhauser (GECO); Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (DVS), Márcio Júdice (SUH), Lourdes de Costa Remor (CIB), Helma Finta Uba (GEPRO), Marcus Gueckert (GEARS), Hanna Barcelos (GECOS).

COSEMS: Manuel Rodriguez Del Olmo (São Bento do Sul), Jainara Nórdio (Porto Belo), Claiton Camargo de Souza (Lages), Daisson José Trevisol (Tubarão), Acélio Casagrande (Criciúma), Kamille Sartori Beal (Capinzal); Jean Rodrigues (Joinville); Elton Gandin (Santa Cecília).

APROVAÇÃO DA ATA

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A 245ª Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Bipartite foi coordenada pelo Coordenador da CIB/SES Luciano Jorge Koneski, que substituiu nesta reunião Secretário de Estado da Saúde André Motta Ribeiro.

1 DELIBERAÇÕES

2 A) CAMPANHA DA VACINA CONTRA A COVID-19.

3 Luciano Jorge Koneski, Superintendente Adjunto de Estado da Saúde, inicia a
4 reunião, citando a necessidade de operacionalizar essa primeira etapa da
5 vacinação contra covid -19 e passa a palavra para Eduardo Macário,
6 Superintendente de Vigilância em Saúde da SES para apresentar as estratégias.
7 Eduardo Macário informa que a vacina coronovac já está em solo catarinense.
8 Cita que está retomando os trabalhos na SES, pois ficou esses dois anos de
9 2019 e 2020 trabalhando no Ministério da Saúde, iniciando os trabalho sobre a
10 pandemia. Agradece ao Secretário de Estado da Saúde André Motta Ribeiro pelo
11 convite e pela confiança e também agradece a Raquel Bittencourt e espera poder
12 substituí-la a altura. Dá boas vindas aos novos gestores de saúde. Questiona
13 sobre a fala sobre a logística e estratégia dessa primeira etapa da campanha da
14 vacinação contra a Covid-19. A expectativa era receber um quantitativo maior de
15 doses, mas, Santa Catarina recebeu um terço das doses que deveria receber.
16 Nesse momento, as equipes de imunização da SES e da Rede de Frio estão
17 fazendo a conferência das vacinas, avaliando temperatura, quantidade enviada
18 para o estado, para poder distribuir aos municípios, proporcional ao quantitativo
19 encaminhado pelo MS. O quantitativo recebido é suficiente para vacinar os



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

20 idosos institucionalizados, deficientes acima de 18 anos institucionalizados,
21 população indígena aldeada e parte dos trabalhadores de saúde, ou seja, 1/3 dos
22 trabalhadores de saúde. Recebidas um pouco mais de 50.000 doses para os
23 trabalhadores de saúde cadastrados. Eduardo apresenta em tela que nesse
24 primeiro momento, 140.000 doses serão para a primeira dose e, 15 dias a partir
25 de hoje serão aplicadas as segundas doses nas pessoas que receberam essa
26 primeira dose. Amanhã, dia 19 de janeiro, sairão da SES, as vacinas para as
27 Regionais de Saúde para serem distribuídas aos municípios, para serem
28 aplicados aos grupos estabelecidos como prioritários nessa primeira etapa. As
29 outras 71.000 doses ficarão retidas na Rede de Frio da SES, por motivo de
30 segurança, para a aplicação da segunda dose. A grande questão que surge é
31 discutir os critérios de priorização dos trabalhadores de saúde, contemplando a
32 linha de frente que prestam serviços essenciais, no enfrentamento da Covid-19.
33 A proporção dos trabalhadores de saúde sugerida em Santa Catarina como
34 prioridade é: 1) trabalhadores de saúde de UTI Covid -19; 2) trabalhadores de
35 saúde das emergências Covid -19; 3) trabalhadores de saúde de instituições de
36 longa permanência; 4) Trabalhadores de saúde que atendem nas clínicas Covid
37 intrahospitalar; 5) Trabalhadores do SAMU; 6) equipes que atuam na vacinação
38 desses grupos prioritários. Eduardo Macário refere que, se for abrir as vacinas
39 recebidas para os idosos agora, não haverá vacina para aplicar num tempo maior
40 que 30min. Assim que forem recebidas mais doses de vacinas, os grupos serão
41 ampliados. Luciano Jorge Koneski informa que serão encaminhados os insumos
42 para as Regiões de Saúde, quantidade proporcional as doses de vacinas que
43 serão encaminhadas (agulhas e seringas). Acélio Casagrande, Secretário
44 Municipal de Criciúma, questiona as prioridades, os critérios para definição das
45 prioridades que vieram do Ministério da Saúde. Com relação aos critérios do
46 Ministério da Saúde, refere que os idosos acima de 70 anos foram excluídos,
47 categoria com taxa de alta mortalidade. Deveriam ser revistos alguns critérios e
48 sugere que se vacinem os idosos acima de 65 anos com comorbidade. Eduardo
49 Macário cita que, não tem como ver somente do ponto de vista técnico, é
50 necessário observar o ponto de vista numérico. Se forem incluídos os idosos
51 acima de 65 anos, o total de doses recebidas não daria nem para vacinar
52 totalmente esse grupo. Ressalta que não descarta a importância desse grupo,
53 mas reforça sobre o quantitativo de doses recebidas e disponíveis. É necessário
54 priorizar agora os trabalhadores da linha de frente. Eduardo solicita, por sugestão
55 do Secretário de Estado da Saúde André Motta Ribeiro, que as vacinas sejam
56 realizadas de forma proativas e não divulgadas, para que as pessoas não
57 procurem as unidades de saúde em função da quantidade. Lembra que a
58 autorização da Anvisa é emergencial, destinada a esses grupos de linha de
59 frente da Covid. Claiton Camargo, Secretário Municipal de Saúde de Lages,
60 questiona se os trabalhadores que atuam nas triagens de Covid estão
61 contemplados. Eduardo esclarece que sim, que poderão ser vacinados nessa
62 primeira etapa. Daisson Trevisol, Secretário Municipal de Tubarão, questiona a
63 vacinação dos trabalhadores de saúde das instituições de idosos, já que os
64 idosos já serão vacinados, acarretando menor risco aos trabalhadores, podendo
65 esses serem vacinados mais para a frente, posterior a outros grupos. Kamille
66 Beal, Secretária Municipal de Saúde de Capinzal, solicita um esclarecimento



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

67 sobre a divulgação das vacinas pelo estado. Após a chegada das vacinas, os
68 secretários são convidados para uma reunião de CIB. Diz-se indignada com essa
69 postura, pois acredita que a CIB deveria ser feita anterior a divulgação. Cita ainda
70 que o secretário de saúde que está na linha de frente é que tem que justificar
71 para a população o porquê que uns serão vacinados e outros não. Refere que o
72 telefone toca o dia inteiro, de unidades públicas e privadas, buscando informação
73 sobre as vacinas. Eduardo Macário coloca que a SES somente soube a
74 quantidade de vacinas que Santa Catarina receberia, hoje, quando chegaram as
75 vacinas em solo catarinense. Muitas informações foram conhecidas pela mídia e
76 que tudo foi acontecendo muito rápido após a aprovação da vacina pela Anvisa.
77 Cita que, conversarão com os gestores de saúde antes de qualquer divulgação à
78 mídia. Eduardo reconhece a reclamação colocada pela Secretária de Capinzal.
79 Manuel Del Olmo, Secretário Municipal de Saúde de São Bento do Sul, refere
80 que a reunião é para dar amparo legal as definições, pois o que já foi decidido,
81 decidido está. Cita que houve uma grande divulgação na mídia com a chegada
82 da vacina em solo catarinense com a vacinação de algumas pessoas,
83 trabalhador de saúde, indígena e idoso. Coloca que foi questionado por muitas
84 pessoas por quais critérios foram incluídos os indígenas e outros. Cita que é
85 médico e atende em ambulatório privado e atendeu no último plantão, 18
86 pessoas com Covid. Lamenta que não há vacinas para todo mundo e lamenta
87 também, a divulgação da chegada das vacinas pelo Governo do Estado num
88 evento. Luciano Koneski esclarece que esse evento na chegada da vacina foi
89 somente para vacinar um trabalhador de saúde, um indígena e um idoso, como
90 estavam priorizados nos grupos já estabelecidos pelo Ministério da Saúde.
91 Luciano cita que questionaram o Ministério da Saúde sobre o quantitativo das
92 vacinas. Daisson Trevisol questiona se as pessoas que já contraíram o
93 Coronavírus ou tiveram o teste positivo poderiam ficar para serem vacinados em
94 uma etapa posterior. Kamille Beal questiona, se os municípios pequenos, que
95 não possuem hospitais, emergências, unidades de triagem, UPAs, se os
96 trabalhadores de saúde poderão ser vacinados. Eduardo esclarece a Kamille
97 Beal que sim, que os trabalhadores das unidades básicas podem ser vacinados
98 e, com relação à questão do Secretário de Tubarão Daisson Trevisol, Eduardo
99 cita que essa questão é muita subjetiva, não tendo como separar isso. Eduardo
100 lembra que, logo poderão chegar outras remessas de vacinas, podendo ser
101 ampliados os grupos para vacinação. A situação presente não dá para abrir para
102 muitas opções. Jainara Nórdio, Secretária Municipal de Porto Belo, cita que não
103 poderão cumprir o que foi divulgado. Mas isso pode ser entendido. Diante do que
104 se tem, será utilizado nesses grupos prioritários aqui estabelecidos. Lembra que
105 a Região da Foz do Rio Itajaí possui muitos turistas nessa época de verão, que
106 possuem muitas empresas privadas atendendo Covid. Solicita que a SES olhe
107 essas especificidades de cada região. Informa também que a NSC-TV já divulgou
108 a pactuação da CIB, sendo que ainda está ocorrendo a reunião, sem ainda está
109 deliberado os grupos prioritários. Luciano Koneski cita que não foi a SES que
110 divulgou à mídia sobre a reunião da CIB e informa que havia um colunista numa
111 reunião anterior e que, provavelmente soube e divulgou. Ramon Tartari,
112 Superintendente de Regulação da SES, inicia desejando um boa noite a todos e
113 cita que entende a ansiedade dos gestores de saúde em função das vacinas pelo



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

114 grande número de participantes no chat. Refere que Eduardo Macário é um
115 grande conhecedor de epidemiologia, sendo um profissional que oferece
116 bastante segurança. Solicita que se dêem respostas a todas as questões que
117 estão no chat, considerando que nesta reunião de CIB, só possuem fala os
118 representantes das duas esferas de governo na CIB. Luciano Koneski coloca os
119 seus contatos a disposição. Referente ao colunista que divulgou na mídia,
120 Luciano constata que foi a mesma pauta discutida aqui na CIB. Fernando de
121 Fáveri, Prefeito de Cocal do Sul, entra no chat e refere que não faz parte da CIB,
122 mas gostaria de falar, pois atua também como Secretário Municipal de Saúde.
123 Cita que a situação dos pequenos municípios está difícil. Sugere que se
124 determine uma única classe para ser vacinada nessa primeira etapa, que fossem
125 os profissionais de saúde ou os idosos. Parabeniza Eduardo Macário. Eduardo
126 Macário lembra que a quantidade de vacinas é insuficiente e, portanto, devem
127 ser mantidas as medidas de prevenção como uso de máscaras, distanciamento
128 social e não aglomeração, higienização com álcool em gel 70%. Eduardo coloca
129 a Superintendência de Vigilância em Saúde da SES coloca a disposição de todos
130 os gestores de saúde. Coloca ao prefeito de Cocal do Sul, que a vacinação agora
131 é ativa. Logo que forem chegando mais doses, os grupos serão ampliados. No
132 momento, não se pode abrir mão de vacinar os trabalhadores de saúde. Carmen
133 Delziovo, Superintendente de Planejamento da SES, lembra ao prefeito de Cocal
134 do Sul, que os municípios pequenos não possuem hospital, podendo vacinar os
135 trabalhadores de saúde das unidades básicas de saúde com as suas doses
136 recebidas. Manuel Del Olmo, Secretário Municipal de São Bento do Sul, coloca
137 por fim, que não há quantidade de vacinas suficientes para vacinar todos os
138 trabalhadores de saúde, então, acredita que a pactuação aqui discutida foi a
139 melhor decisão. Daisson Trevisol, Secretário Municipal de saúde de Tubarão,
140 sugere que se deixe livre aos secretários municipais de saúde, algum caso de
141 comorbidade de risco, específica e excepcional, para receber a vacina. Mas,
142 lembrando que é uma exceção técnica. Ficou consensuada e deliberada a
143 pactuação dos grupos prioritários. Juntamente com a Deliberação irá um informe
144 com a quantidade de doses de vacinas que os municípios receberão.

145

146 Nada mais havendo a tratar, eu, Lourdes de Costa Remor, lavrei a presente Ata,
147 assinada por mim e pelos Coordenadores.

148

149

Florianópolis, 18 de janeiro de 2021.

150

151